

# FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL — H. José d'Oliveira

ANNO V

Assinaturas	
Trimestre 360 rs. — com estampilha	100
Semestre 720	800
Anual 1110	1600
Avulso 40	12

BARCELLOS  
18 DE AGOSTO DE 1883

Publicações	
Corpo do jornal	40 rs.
Secção d'annuncios	30
Repetição	20
Corresp. franca de porte a Redacção	da

N.º 211

## EXPEDIENTE

É nosso unico agente em Allemanha, Franca e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

## BARCELLOS, 15

A sublevação militar em Badajoz e seguidamente em outros pontos da Hespanha prendem actualmente as atenções da politica do reino visinho, que repentinamente foi assallada pelos mais assustadores boatos de ter sido ali implantada a republica com o manifesto de Zorrilla e Salmecón.

As primeiras providencias tomadas pelo gabinete hespanhol que quasi todo se achava ausente de Madrid foi suspender as garantias constitucionaes em toda a peninsula hespanica e mandar sobre Badajoz um troço de 2.000 homens sob o commando do general Blanco.

Os sublevados que ao grido de — *Abaixo Alfonso XII e viva a republica* — prenderam as auctoridades civis de Badajoz, a guarda civil e outros funcionarios que não quizeram adherir á revolta, cortaram as communicações telegraphicas, o caminho de ferro de Ciudad Real e foram aos cofres militares de onde se apossaram de perto de setenta contos de réis que distribuiram entre si emigrando no dia seguinte para a fronteira portugueza e d'ali para Elvas tendo a meio caminho depositado as armas e as munições de guerra que foram recebidas e guardadas por

um esquadrão de cavallaria portugueza, sendo depois das formalidades do estylo, entregues ás auctoridades do paiz visinho que as vieram reclamar.

Os revoltosos foram internados pelas diferentes praças fortes e alguns, consta que são enviados para os Açores ou são levados a Franca, por não convir á Hespanha que estejam aqui, tão proximos dos seus limites.

A Hespanha que ha 9 annos havia socegado dos seus habitos insidiosos, voltou a mostrar vida de independencia que marastará inevitavelmente talvez, ás scenas de Alcoy e Cartagena; traços escuros da sua recente historia patria.

E dizemos voltará por que as sublevações não se limitaram a Badajoz, Santo Domingo da Calzada, Hostafranca, Logroño e outras, tambem se acham revoltados, e ahí, os acontecimentos foram mais funestos por que se contaram bastantes mortes.

Em la Seo de Urgel trocam-se ainda valentes tiroteios.

Tudo isto faz acreditar que a revolução se fazia por um plano de ante-mão combinado a que não foram alheios agentes de Zorrilla, que se achavam distribuidos por toda a Hespanha e que se a revolta abortou (?) foi devido a Badajoz se ter anticipado no grido de alarme.

Os ullimos jornaes hespanhoes affirmam um socogo geral e uma tranquillidade em toda a peninsula, porém os tele-

grammas que vão chegando encaregem-se de contradizer perfeitamente taes noticias e em quanto não virmos suspenso o decreto que põe em estado de sítio a Extremadura e que suspende as garantias em toda a Hespanha, não acreditamos que o socogo seja tão completo como o affirmam aquelles jornaes.

Com as noticias de Hespanha tem estes ullimos dias andado entrelida a nossa politica e já não se falla noutros nem em partido de sr. Beaumont do partido progressista.

O governo apesar de não cessar nas providencias preventivas para evitar a terrivel epidemia tem sido de uma incansável solicitude em aquartellar devidamente os infelizes emigrados que vieram pedir protecção á nossa bandeira e para quem o verdadeiro castigo de uma expatriação forçada deve preparar horas desoladoras e bem amargas.

Em Chaves Jeram-se ultimamente factos bem desagradaveis que tiveram por origem uma ordenação de transferencia do infantaria 13 para Villa Real em vista do mau aquartellamento que este regimento tem em Chaves.

O povo oppoz-se aos preparativos da marcha, agrupando-se em differentes ruas, e provocando alguns officiaes de cavallaria e all estacionados e que rondavam a villa.

Entre uns e outros trocaram-se insultos, pedradas e chicotadas e o sr. capitão de cavallaria Celestino foi ao extremo de disparar um tiro de revolver que matou um pobre moço de 20 annos de idade.

Censura-se acrememente o procedimento d'aquelle official e foram, pelo ministerio da guerra dadas as competentes ordens para se suspender a marcha do 13.

Pelo mesmo ministerio foi ordenado telegraphicamente ao commandante de infantaria de para se fazerem queirir dos factos que deram logar ao excesso do sr. capitão Celestino, a fim do governo proceder como fór de justiça.

Já cambaleiam! Pezalahes a existencia. Até agora ameaçavam, agora queixam-se e choram.

A morte ser-lhes-hia desafogo, mas os seus vicios não os deixam soltar-se do posto de uma vida deshonrada.

Escarneçiam de tudo, blazonavam que tinham fechados na mão, os destinos da terra, para tão de prompto se declararem impolentes; impuntando aos estupidos os seus embaraços e a sua desolação.

sua esperança, cada vez veem aproximar-se mais a negra morte.

Insensatos! Nem assim. Os sabiões tem no seu seiõ o germen da sua morte.

Não são os estupidos que os empurram, são as suas provocações, o incoherencias, e sobre tudo a opinião sensala que cada vez se está tornando mais adversa, que os precipitam em consomem.

Não trepideis, fanfarrões; não choreis, não proclaméis a vossa impotencia, e se lenhas vergonha da confissão não podordes governar por culpa dos estupidos, para que os declarasteis cadaveres?

Para que andais a lutar com a morte?

Caminhando sempre para o combate não armados e aguerfidos, mas serpiando em emboscadas, vibrando o punhal da calumnia, propinando o veneno da insinuação torpe, accendendo o facho incendiario da falsa e feimentida delação!

Petroleiros da honra alheia, preferis a chamma infame que queima, á luz serena que illumina.

Caminhais, sim, mas no caminho do mal, na senda tortuosa do vosso desconceito.

Deixamos correr o vosso triste salario.

Nem o envejamos, nem nos sentimos propensos a ovital-o.

O vilipendio lançado do alto do poder, que vós representais é um titulo de honra para nós.

Novos ventos, novo rumo. Chegou a pressa a revolução e a imprensa progressista es-taf-se em proclamar a monar-chia...

A granja será muitíssimo mo-narchica, em bndra muitas vezes haja em publico desajudado pa-ra seu uso desviciado da republi-ca...

A granja será muitissimo mo-narchica, posta que esteja sem-pre recordando o seu intento de reduzir a monarchia a cons-titucionalis de suas naturas...

Perstimos em o repetir, a apposição está dando ao paiz um triste documento de insig-nia. Ao passo que pela republi-cança e anti-patriótica qual-quer influencia da politica...

Perstimos em o repetir, a apposição está dando ao paiz um triste documento de insig-nia. Ao passo que pela republi-cança e anti-patriótica qual-quer influencia da politica...

Perstimos em o repetir, a apposição está dando ao paiz um triste documento de insig-nia. Ao passo que pela republi-cança e anti-patriótica qual-quer influencia da politica...

Perstimos em o repetir, a apposição está dando ao paiz um triste documento de insig-nia. Ao passo que pela republi-cança e anti-patriótica qual-quer influencia da politica...

O sr. D. Luiz I tinha em um valido em lha...

Ora a isto a que a...

O poeta francez bem o dizio: Pour paratre honnête homme, en un mot, il faut l'être.

E se a granja como sempre, tanto se agasta e...

Perstimos em o repetir, a apposição está dando ao paiz um triste documento de insig-nia. Ao passo que pela republi-cança e anti-patriótica qual-quer influencia da politica...

Ninguém ignora a mobil da politica opposicionista. E o poder. Chegado a ella, declara-va, outra vez, como em 1831, que a tutoria e a dominção dos regenciaes...

Que o paiz pense nisto, que ao tor de formar um seu proprio A. distincção que ha entre um republicano e um...

cariciam, que não paravam nas fronteiras...

SECCAO NOTICIOSA

Expediente—Declaramos que o exm. sr. de...

Espectaculo—Sobe brevemente a scena no theatro-barração, o spectaculo...

Tentativa de roubo—Dizem-nos que em uma das noites passadas tentaram roubar da propriedade do exm. sr. dr. Fontes...

Docente—Tem estado gravemente enferma a exm. sr. D. Ana Umbelina Rosa de S. José...

Outro—Tem estado egualmen-te doente o sr. Francisco, José Pereira, pai do illm. sr. Gonçalo Alfredo Alves Pereira...

Empréstimo—Diz-se que a illm. camara conseguiu um emprés-timo de 5 pontos de reis para concluir algumas obras que tem entre mãos...

Festividade—A que se celebrou em honra de S. Christo da Bar-ra em esta villa, concorrida...

Fallecimento—Na freguezia de S. Verissimo de Tapiel acaba de ser dado a sepultura...

Outro—Foi-se no flor da villa o esperancoso e sympathico filho do nosso bom amigo...

Outro—Foi-se no flor da villa o esperancoso e sympathico filho do nosso bom amigo...

Outro—Foi-se no flor da villa o esperancoso e sympathico filho do nosso bom amigo...

Outro—Foi-se no flor da villa o esperancoso e sympathico filho do nosso bom amigo...

Outro—Foi-se no flor da villa o esperancoso e sympathico filho do nosso bom amigo...

Outro—Foi-se no flor da villa o esperancoso e sympathico filho do nosso bom amigo...

Na freguezia de Caballera, enclavada na Villa Verde...

Na freguezia de Caballera, enclavada na Villa Verde...

Na freguezia de Caballera, enclavada na Villa Verde...

Na freguezia de Caballera, enclavada na Villa Verde...

Na freguezia de Caballera, enclavada na Villa Verde...

Na freguezia de Caballera, enclavada na Villa Verde...

Na freguezia de Caballera, enclavada na Villa Verde...

Na freguezia de Caballera, enclavada na Villa Verde...

Na freguezia de Caballera, enclavada na Villa Verde...

Na freguezia de Caballera, enclavada na Villa Verde...

Na freguezia de Caballera, enclavada na Villa Verde...

Na freguezia de Caballera, enclavada na Villa Verde...

Na freguezia de Caballera, enclavada na Villa Verde...

Na freguezia de Caballera, enclavada na Villa Verde...

Na freguezia de Caballera, enclavada na Villa Verde...

Na freguezia de Caballera, enclavada na Villa Verde...

CORRESPONDENCIAS

POVOA DE VARZIM, 12 DE AGOSTO DE 1883

No dia 5 do corrente é a festa de S. da Assumpção, cuja imagem, predileta dos pescadores, venera-se na Igreja da Lapa...

Na freguezia de Caballera, enclavada na Villa Verde...

Na freguezia de Caballera, enclavada na Villa Verde...

Na freguezia de Caballera, enclavada na Villa Verde...

Na freguezia de Caballera, enclavada na Villa Verde...

Na freguezia de Caballera, enclavada na Villa Verde...

Na freguezia de Caballera, enclavada na Villa Verde...

Na freguezia de Caballera, enclavada na Villa Verde...

TELEGRAMMA

Lisboa, 14 de agosto de 1883.
Naufragio em Ponta Delgada o paquete portuguez Luzo.
O coureado Vasco da Gama chegou hoje d'os Açores trouxe essa noticia.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, viros, filhos e irmãos, do fallecido Manoel José Pereira, agradecem sinceramente a todas as pessoas que acompanharam e assistiram ao sepelio que teve lugar no dia 1 de julho passado, por alma do mesmo finado, na igreja do Bom Jesus da Cruz, d'esta villa, e especialmente aos exm. srs. facultativos e eclesiasticos, que gratuitamente os obsequiaram, e bem assim a todas as exm. srs. que os visitaram n'aqueles dias de tanta magoa, e a todos os confessarios eternamente gratos.

AGRADECIMENTO

Joaquim Pinto Pacheco, d'esta villa, em extremo penhorado pelas provas d'amizade e sympathia que recebeu de muitas senhoras e cavalheiros, que, durante o incomodo de que fora acommetido, procuraram saber do seu estado de saude, e todos agradece cordalmente protestando-lhes seu eterno reconhecimento. — Barcellos, 18 d'agosto de 1883. 961

VENDE-SE

No Campo da Feira d'esta villa a casa equinital pertencente a José Palmeiro. Quem a pretenda dirija-se ao seu dono morador em Barcelinhos. 938

ENXOFRE DE PRIMEIRA QUALIDADE

Vende-se no estabelecimento de Manoel José de Souza, no Campo da Feira. 891

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL

COMPANIA DE SEGUROS EN FENIX
Capital de garantia..... 1.000.000

Sistema seguro contra fogo, sobre casas, mobiliario e objectos commerciaes, a premio razoavel.
O AGENTE: Fernando Figueiredo

BARCELLINHOS

ESTABELECIMENTO DE LOTERIAS E CAMBIOS

LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA
112, RUA DAS FLORES, 116 - PORTO
CASA FILIAL EM VIANNA DO CASTELLO
228, RUA DE S. SEBASTIÃO, 232
Brindes permanentes a todos os freguezes d'esta casa

Na sede d'esta casa e na sua filial, encontra-se sempre a venda um grande e variado sortimento de bilhetes e frações para todas as loterias de Portugal, Hespanha e Brazil, executando-se com toda a promptidão todas as encomendas que sejam feitas de quaesquer terras do reino, ilhas, prouincias ultramarinas, portos do Brazil e mais paizes estrangeiros. Recebem-se em pagamento: lettras ou ordens sobre quaesquer praça d'esta ou outras praças, valores do correo, estampilhas, ou mesmo em dinheiro em carta registada.

No fim de cada extracção enviam-se gratuitamente a todos os freguezes listas geraes dos numeros premiados e telegrammas em caso de felicidade.

Em todas as terras do reino ou fora d'elle se accitam agencias, aos quaes se fornece fazenda para vender a commissão, isto e, com a vantagem de não se devolver o que não conseguirem vender. Não se hão commissões e outras regalias, mas exige-se honorario, ou seja, mezas horas referencias, em qualquer caso commercial d'esta cidade. Solicitam-se lettras sobre diversas terras do Reino, bem como os sequentes de Hespanha: Oviedo, Coruña, Grove, Madrid, Nieves, Vique, Padron, Poesterredra, Puentesareas, Rivadavia, Luf, Vigo e Vilagarcia.

Iguotmente se encommendam, por commissão, a venda de lettras ou ordens sobre: Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campinas, Bahia, Pernambuco e outras terras do Brazil.

Recebe-se dinheiro em deposito a ordem, contra corrente, ou praso fixo abonado juro; e se empresta sob penhor d'ouro e prata, ou papéis de credito.

Compra-se e vende-se inscripções do governo, obrigações dos caminhos de ferro, acções de bancos e companhias, fundos hespanhoes internos e externos e coupons idos mesmos, e vendidos.

Promovem-se empréstimos hypothecarios, administram-se por procuração capitais em papéis de credito e se realisam outras transacções bancarias.

Table with 2 columns: LOTERIA DE LISBOA and LOTERIA DE HESPANHA. Includes details on prizes and ticket prices.

LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA
112, Rua das Flores, 116 - PORTO

N. B.—N'esta casa continúa a brindar-se todos os freguezes, que a prompto pagamento comprarem bilhetes ou frações de quaesquer loterias, no valor de 1:200 rs. para cima, sendo-lhes brindes uma inscripção do governo no valor nominal de 500.000 e uma dita de 100.000 rs. as quaes se hão por uma das loterias de Lisboa, e pertencerão a primeira ao possuidor do bilhete, e a segunda ao possuidor igual ao do premio grande da loteria e a segunda ao do premio immediato. Para isso receberá cada um freguez, em cada uma compra que effectuar, de qualquer quantia que seja, de 1:200 rs. para cima, um bilhete com o competente numero.

ENCYCLOPEDIA DO SEculo XIX

FRANCISCO DE ALMEIDA
Comprehendendo a exposiçao por ordem alphabetica das sciencias moraes, philosophicas, politicas, economicas, juridicas, naturaes, medicas, physicas, mathematicas, historicas, geographicas, tecnologicas, litteratura e bellas artes.

Obra completamente inedita, acompanhada de numerosas gravuras intercaladas no texto

MODO DE PUBLICAÇÃO
A publicação será feita semanalmente, por fasciculos de 16 paginas, a duas columnas.

PREÇO DE CADA FASCICULO, 100 REIS COMPREHENDENDO O PORTE DO CORREIO.

Recebem-se assignaturas nas principaes livrarias de Lisboa e das provincias. Toda a correspondencia ao gerente da «Sciencia Para Todos», rua da Fe. 18, Lisboa—Succursal no Porto e provincias do Norte: Pereira do Brito & C.—rua da Victoria, 166. 728

ALUGA-SE

No praia da Apulia aluga-se uma casa propria para uma ou duas familias por ser dividida por um corredor a meio, com mirante e sacoda dependente, uma da outra. Para tratar com José Gonçalves da Torre ou Manoel Gonçalves da Torre, moradores no lugar da Apulia Velha. 957

AVISO

Joaquim da Silva e Sá, ou- rivos, na rua Direita d'esta villa, faz publico que se encarrega de toda e qualquer obra perigosa, a sua arte. Declara tambem para evitar alguma columbia, que todo a sua obra será marcada pelo contraste, e além d'isso firmada com as iniciais J. S. S., responsabilizando-se por todos os objectos por elle vendidos. (507)

Venda de casas

Vende-se as casas que foram do fallecido D. Prior, d'esta villa, Antonio de Lima e Miranda, as quaes são sitas na rua da Igreja. Quem as pertender, pôde dirigi- se a seu dono Manoel Pedro Adelino Caja de Miranda, de Perillo, ou n'esta villa a Anselmo Antonio da Costa Leite. 925

EDITAL

A junta de parochia da freguezia de S. Martinho d'Alvito. Faz publico que, organisou o orçamento supplementar para o corrente anno civil, achado-se um exemplar d'elle na secretaria da camara municipal e outro na da junta, em exposiçao para quem o quizer examinar e reclamar no praso de dez dias a contar do dia 13 do corrente mez d'agosto, desde as 9 horas da manhã ás 13 da tarde, indicando-se a percentagem de 76 por cento, e 305 millesimos sobre as contribuições geraes

do estado, para satisfazer as despesas votadas.

Para constar se mandou passar este e outros de igual teor. S. Martinho d'Alvito, 5 de agosto de 1883.

O presidente da junta João Antonio de Magalhães e Santos 912

SUCCURSAL DA Companhia União Popular Penhorista

EM BARCELLINHOS

Ficam avisados os srs. mutuarios que tenham penhores n'esta succursal com 3 mezes de juro em diuida, que n'aa xinda, reformados, ser-lhe-hão vendidos no leilão que breve se realiza. 832

O BOUQUET

ALBUM ARTÍSTICO-LITTERARIO BI-MENSAL

ESPECIALMENTE DEDICADO AS SENHORAS

Empresa de Alberto Bessa, director —Alvarim Pimenta, gerente. Preços da assignatura (pagamento adiantado)—Porto, anno 1880, semestre 550 — Provincias, anno 18200, semestre 650 —Brazil, anno 38000, semestre 18800.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da empresa na rua de St. Ildefonso n.º 394 — Porto, e nas principaes livrarias do paiz. 925

AOS LAVRADORES

Superior Guano Animal Applicavel a todos os generos de cultura e a preços muito modicos

SOCIEDADE FERTILISADORA Rua Augusta, 70—Lisboa
Agente exclusivo da Sociedade anony- ma de productos chimicos agricolas em Bordeaux.
Presta esclarecimentos n'esta villa o sr. Francisco Plácido da Graça de Souza Lima. 833